



**MENINAS BRINCAM  
DE BOLA TAMBÉM!**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM  
EDUCAÇÃO FÍSICA EM REDE  
NACIONAL - PROEF

# **MENINAS BRINCAM DE BOLA TAMBÉM**

EXECUÇÃO  
Marina Arriaga Perassolli

SUPERVISÃO GERAL  
Osmar Moreira de Souza Júnior

ILUSTRAÇÕES  
[aicomicfactory.com](http://aicomicfactory.com)

SÃO CARLOS  
2025

PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM  
EDUCAÇÃO FÍSICA EM REDE  
NACIONAL - PROEF

AGRADECIMENTO

À Capes/PROEB – Programa de Educação Básica pelo  
oferecimento do Programa de Pós-Graduação em  
Educação Física em Rede Nacional – ProEF.

SÃO CARLOS  
2025

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Perassolli, Marina Arriaga

Meninas brincam de bola também! [livro eletrônico] / Marina Arriaga Perassolli ; ilustrações aicomifactory.com ; supervisão geral Osmar Moreira de Souza Júnior. -- São Carlos, SP : Ed. da Autora, 2025.

PDF

ISBN 978-65-01-43052-2

1. Futebol - Aspectos sociais 2. Futebol feminino  
3. Histórias em quadrinhos I. aicomifactory.com.  
II. Souza Júnior, Osmar Moreira de. III. Título.

25-266611

CDD-741.5

**Índices para catálogo sistemático:**

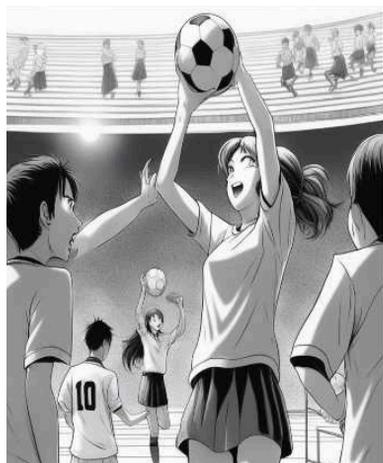
1. Histórias em quadrinhos 741.5

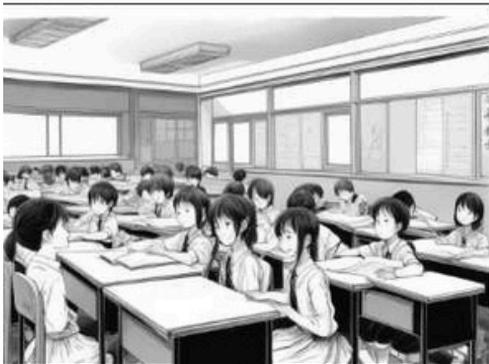
Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



**Olá, meu nome é Marina sou professora de Educação Física e mestranda do PROEF. Essa história em quadrinhos conta um pouco de como foi o percurso da minha pesquisa, a qual foi realizada na cidade de Guarulhos, com uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental. A pesquisa teve como objetivo identificar e analisar os processos educativos emergentes a partir da implementação de unidade didática sobre futebol.**

## **MENINAS BRINCAM DE BOLA TAMBÉM!**

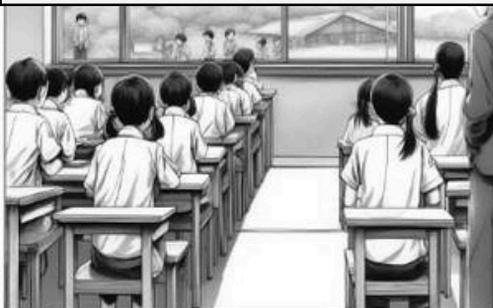




**Vamos conhecer a história de uma turma de 5° ano de uma escola da rede estadual localizada na cidade de Guarulhos/SP.**



**A turma era formada por 29 estudantes sendo 11 meninos e 19 meninas.**





**Essa turma de 5º ano gostava bastante das aulas de Educação Física...**



**...e os(as) estudantes costumavam ser bastante participativos(as) nas atividades.**





**As meninas da turma gostavam de participar das atividades e se sentiam bem durante a aula...**



**...principalmente em algumas modalidades, como o vôlei.**





**Porém, em algumas atividades,  
as meninas se sentiam excluídas  
e desvalorizadas.**



**Era o caso do futebol. Essa  
discriminação fazia com que as  
meninas as afastassem do  
esporte, cada vez mais,**



**A professora Marina,  
percebendo ao longo da  
carreira como professora de  
Educação Física muitos  
destes episódios de  
discriminação sofridos pelas  
meninas...**



**...aproveitou a oportunidade de  
pesquisar e trabalhar essa  
temática na sua pesquisa de  
mestrado no PROEF.**





**Foi elaborada e implementada uma sequência de 12 aulas as quais tratavam sobre futebol mas não apenas o jogar. Foram discutidos diversos temas referentes à lógica externa do futebol como a invisibilidade do futebol jogado por mulheres e as discrepâncias salariais.**



**Diversas estratégias foram utilizadas para trabalhar essas temáticas como vídeos, imagens, jogos e rodas de conversa.**



**Ao iniciarmos as aulas da unidade didática, os meninos mais experientes e habilidosos começaram dominando as atividades e excluindo as meninas e os meninos menos habilidosos.**



**“Tem como vocês deixarem a gente jogar também? Só vocês jogam, que saco!”**



**Porém, ao longo do processo, pudemos perceber uma maior participação efetiva das meninas e também dos meninos menos experientes.**

**Utilizando algumas metodologias e adaptações, os(as) alunos(as) menos experientes foram vivenciando boas experiências com o futebol, o que fez com que a motivação destes(as) alunos(as) e a vontade de participar aumentasse durante as atividades.**



**“Quando eu acertei o gol vi que na verdade eu consigo jogar futebol ou fazer outra coisa”**





**Com o decorrer das atividades, percebeu-se também um processo de empoderamento das meninas que durante as aulas se encorajavam em reclamar de atitudes sexistas e se impor frente a situações de discriminação ou exclusão, dizendo que não estavam satisfeitas com a situação e cobrando ajustes e atitudes dos meninos mais experientes.**



**“Quem sabe na próxima eles pensam mais e tocam pra gente”**





–“Ué porque pra elas 3 e pra gente 1? Não, não, não.”

Quanto à lógica externa, uma das atividades propostas foi o Jogo das Recompensas, no qual foi “pago” uma gratificação desigual aos meninos e meninas pela mesma função desempenhada. Esta atividade pôde mostrar na prática aos meninos como é se sentir injustiçado por receber muito a menos que outras pessoas tendo desempenhado as mesmas funções, situação encontrada diariamente no futebol e em diversos setores da sociedade.



“É porque assim, a senhora tava falando semana passada sobre as meninas do futebol”

“As meninas no futebol fazem o mesmo trabalho e são recompensadas com outro valor”





**Acreditamos que realizar a unidade didática proporcionou aos(às) alunos(as) uma vivência e principalmente uma experiência positiva com o futebol, além de aprendizagens tanto corporais como conceituais e atitudinais, promovendo um desenvolvimento integral.**

**Enfatizamos aqui a importância em se trabalhar o esporte e o futebol dentro da escola fugindo de uma visão esportivista que priorize os(as) alunos(as) com mais experiência e habilidosos, mas sim aulas que promovam atividades através de metodologias que dêem oportunidade a todos(as) para vivenciarem de maneira positiva as diversas modalidades esportivas, promovendo aulas de Educação Física mais inclusivas e acolhedoras.**



**A QUADRA, A BOLA,  
O FUTEBOL...  
É TUDO NOSSO!**



**Sites utilizados:**

**[aicomicfactory.com](http://aicomicfactory.com)**

**[canva.com](http://canva.com)**